



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Devocional 60 anos – Número 232 - 19/08/2020 Diác. Herbert B. P. Barros

Ação social e Justiça social - focos da generosidade cristã

“Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele.” (Lucas 10.33) ***“Antes, corra o juízo como as águas; e a justiça, como ribeiro perene.”*** (Amós 5.24)

Dos vários exemplos bíblicos de generosidade, a já mencionada parábola do Bom Samaritano condena, em breves linhas, a completude do que se deseja da ação social da Igreja. Ela também reflete, em certo modo, os passos trilhados pelas sociedades ao estruturar o Serviço Social como área do conhecimento, exercício profissional e política pública.

Inspirada pelos exemplos das Igrejas cristãs, inicialmente, a ação social consistia na entrega de esmolas e auxílios eventuais aos mais carentes. Para além das iniciativas individuais de misericórdia, a Igreja se organizou para suprir, de modo estruturado, necessidades básicas e emergenciais da crescente população em situação de pobreza. Com os efeitos das grandes guerras mundiais, os Estados nacionais também se organizassem para implementar as políticas de assistência social. Para além dos auxílios emergenciais, a ação social se viu obrigada a dedicar-se às causas estruturais para que as pessoas fossem ajudadas a superar as condições de pobreza e opressão, alcançando patamares mínimos de dignidade em sua existência.

Assim, a generosidade, com foco na ação social, seguindo o exemplo do Bom Samaritano, descrito pelo próprio Cristo como expressão do amor ao próximo, deve se dedicar ao mesmo tempo à assistência, ao cuidado e à geração de condições de sustentabilidade, para que todos os que foram criados à imagem e semelhança de Deus alcancem padrões adequados e dignos de vida. Ao lado da ação social, a Igreja cristã também tem sido voz ativa na história denunciando a iniquidade nas relações sociais e propugnando pela justiça social. Nessa perspectiva, o livro do profeta Amós traz profundas e marcantes lições sobre o foco da justiça social no exercício da generosidade pelo povo de Deus.

Esse simples pastor foi feito profeta pelo Senhor. Ele lhe concedeu visões que explicitavam as iniquidades e injustiças sociais em Israel, Judá e povos ao redor, bem como os castigos anunciados por Deus em razão da forma desvirtuada de vida que seu próprio povo praticava, em especial, aqueles em posição de poder político e econômico. Tortura, trabalho escravo ou exploração indigna do trabalho, esbanjamento ante à pobreza, rejeição aos necessitados, perseguições aos que buscavam seus direitos e às testemunhas, julgamentos enviesados, depravação sexual, violência, devastação, corrupção e suborno.

Lastimavelmente, a iniquidade firmemente denunciada naquelas profecias segue presente nas sociedades do tempo presente. Essas chagas iníquas das relações sociais exigem da Igreja um olhar de misericórdia e generosidade em seu papel de serva e de agente da regeneração, redirecionando a vida humana para os moldes concebidos pelo Pai e desvirtuados pelo pecado.